



ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, foi iniciada a **Vigésima Sétima Reunião Ordinária** do Colégio de Dirigentes (Codir) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), por videoconferência, sendo presidida pelo substituto legal da Presidente, Professor Danilo Ribeiro de Sá Teles, designado conforme art. 5º, inciso XVII do Regimento Interno do Codir. **Membros presentes:** Hilda Ribeiro Romero, Diretora-Geral do *Campus* Aquidauana; Aline Maruse Monteiro Mariano Zotelli, substituta do Diretor-Geral do *Campus* Campo Grande; Wanderson da Silva Batista, Diretor-Geral do *Campus* Corumbá; Angela Kwiatkowski, Diretora-Geral do *Campus* Coxim; Carlos Vinícius da Silva Figueiredo, Diretor-Geral do *Campus* Dourados; Sirley da Silva Rojas Oliveira, Diretora-Geral do *Campus* Jardim; Matheus Bornelli de Castro, Diretor-Geral do *Campus* Naviraí; Denis Santiago da Costa, substituto do Diretor-Geral do *Campus* Nova Andradina; Izidro dos Santos de Lima Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Ponta Porã; Walterísio Gonçalves Carneiro Júnior, Diretor-Geral do *Campus* Três Lagoas; Cláudia Santos Fernandes, Pró-Reitora de Ensino; Felipe Fernandes de Oliveira, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Fernando Antônio Camargo Guimarães, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Heberton Luiz Duarte Rodrigues, substituto do Pró-Reitor de Administração. I - **Abertura.** O Presidente verificou o quórum regimental para início da reunião, tendo sido computada a presença de quatorze dirigentes (no momento da abertura da reunião), o que permitiu a instalação dos trabalhos; informou que a reunião está sendo gravada e que tem previsão de duração de três horas, com prorrogação única de 30 (trinta) minutos. II - **Expediente.** 1. **Justificativas de ausências:** Elaine Borges Monteiro Cassiano, em cumprimento de agenda em Brasília; Diego Henrique Pereira de Viveiros, Dejahyr Lopes Junior e Cláudio Zarate Sanavria, por motivo de férias. 2. **Convidados presentes:** Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira, Diretor de Tecnologia da Informação (Dirti); Carolina Maria Paixão Araújo, Coordenadora de Assuntos Estudantis (Coes); Fernando Silveira Alves, Diretor-Executivo da Reitoria (Diret); Gustavo Mitsuyuki Waku, servidor da Coordenação de Sistemas (Cosis); Ida Eveline Rockel, servidora da Ouvidoria (Ouvid); Juliana Danielly de Rezende Miguel, Diretora de Assuntos Estudantis (Dirae); Márcio José Rodrigues Amorim, Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread); Paulo Ricardo dos Santos Gomes, Assessor de Comunicação (Ascom); e Pedro Henrique Sant'Ana Rissato, Diretor de Gestão de Pessoas (Dige). Participaram também 8 (oito) servidores e 3 (três) estudantes que preencheram o requerimento para participação como ouvintes, conforme o art. 12 do Regimento Interno do Codir. 3. **Aprovação de ata de reunião anterior:** Em apreciação a ata da Vigésima Quinta Reunião Ordinária, ocorrida em cinco de novembro de dois mil e vinte. Não houve manifestações. **Ata aprovada.** 4. **Informes da Presidência.** Comunicado que a reunião estará sendo conduzida por Danilo Ribeiro de Sá Teles em virtude de agenda da Reitora em Brasília; Informação sobre a mudança de Pró-Reitores da Pró-Reitoria de Extensão, que agora está sendo conduzida por Danilo Ribeiro de Sá Teles e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, que agora está sendo conduzida por Felipe Fernandes de Oliveira; Firmada parceria entre IFMS e a Secretaria de Estado de Saúde (SES) para ações de combate ao coronavírus em Mato Grosso do Sul; Reunião com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (Fundect), junto ao seu Diretor-Presidente, Márcio de Araújo Pereira, para tratar de assuntos relativos ao fomento de financiamento para projetos de pesquisa e extensão e participação efetiva do conselho; Participação na 25ª reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), cuja pauta foi o orçamento para os institutos federais e estratégias para a Rede Federal; Reunião com representante do primeiro Batalhão da Polícia Militar, Coronel Welllion Klimpel do Nascimento, para visita e fomento de acordos de cooperação técnica para cursos e projetos de pesquisa e extensão em todo o estado; Reunião com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), com a participação do Reitor, Professor Marcelo Bregagnoli, e Diretor-Geral do *Campus* Machado, Professor Carlos Henrique Reinato, a fim de entender a experiência sobre a implantação e execução da cooperativa-escola; Ato de assinatura de contrato de obras da Quadra dos *campi* Três Lagoas e Ponta Porã, Sede definitiva do *Campus* Naviraí, Área de Convivência dos *campi* Aquidauana e Três Lagoas; Evento em que houve debate sobre a inserção de meninas e mulheres em carreiras científicas, organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Graduação (Propi) e alusivo ao Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência, foi transmitido pelo canal oficial do IFMS no YouTube; Reunião com a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino, e à Cultura (Fapec), com a presença da Diretora-Presidente, Nilde Brun, e Advogada Morgana Bordigno, para esclarecimento de dúvidas e orientações para submissão de projetos com e sem fomento à Fundação. III - **Ordem do dia.** 1. **Apresentação.** 1.1. **Processo no [23347.012197.2019-22](#) - Plano de Dados Abertos do IFMS. Apresentação:** Ida Eveline Rockel e Gustavo Mitsuyuki Waku. Com a palavra, a servidora Ida passou à breve apresentação sobre o Plano de Dados Abertos; sobre a Transparência Ativa e Passiva; como foi a construção do PDA; exemplos de bases de dados; responsabilidades da Autoridade de Monitoramento; situação do IFMS em relação aos demais Institutos Federais; e *Ranking* da Transparência Ativa. Informou que o Plano de

Dados Abertos (PDA) é uma forma de Transparência Ativa, ou seja, informações que são disponibilizadas pela instituição de forma espontânea, sem necessidade de o cidadão solicitar o acesso. Informou que em 07/12/2020 foi publicado o novo Plano de Dados Abertos, vigência 2020/2022. A construção deste documento oportunizou realizar reuniões com cada setor, comitês e comissões para que se avaliasse quais bases poderiam ser disponibilizadas e quais deveriam ser melhor estruturadas para o próximo PDA. Sendo assim, algumas bases já estarão maduras para abertura, futuramente. Após explicar o que seriam as bases de dados, deu exemplos: "Frota" - a qual *campus* o veículo pertence, a marca, o modelo, o ano, a placa, valor de aquisição, etc; "Contratos" - o número e o ano do contrato, quem é o contratado, o valor do contrato, a descrição do objeto, a vigência do contrato, etc. Expôs que hoje o IFMS tem abertas 19 (dezenove) bases de dados e agora serão abertas mais 39 (trinta e nove), o que totalizará 58 (cinquenta e oito) bases de dados. Informou que a autoridade de monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) é responsável por garantir que todas essas informações estejam em dia, tanto a abertura de cada base, como suas atualizações. Todo esse movimento é monitorado por painéis da Controladoria-Geral da União (CGU). Acrescentou que, considerando o painel de Dados Abertos dos 38 (trinta e oito) Institutos Federais e dos 2 (dois) Cefets, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, observa-se que das 40 (quarenta) instituições, 24 (vinte e quatro) não possuem PDA, o que equivale a 60%. Das 16 (dezesesseis) que possuem (40%), o IFMS é o que tem maior número de bases disponibilizadas, juntamente com o Instituto Federal do Pará (IFPA), que também tem 58 (cinquenta e oito). Só ficamos atrás do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), que tem 77 (setenta e sete) bases abertas. Quanto à Transparência Ativa, considerando as 306 (trezentas e seis) instituições federais constantes no painel da Transparência Ativa, entre administração direta e indireta, hoje o IFMS está em 35º lugar e, considerando apenas os Institutos Federais e os Cefets, o IFMS está em 7º lugar. Ressaltou que para o bom desempenho e melhoria desses resultados há necessidade da colaboração de todos os gestores, para que conscientizem suas equipes da importância do cumprimento de prazos. Esses resultados dependem muito mais dos servidores que disponibilizam as informações do que da autoridade de monitoramento, que no IFMS é o Ouvidor. Agradeceu a comissão que se dedicou aos trabalhos para publicação dos dados abertos 2020/2022, em especial à sua Presidente, servidora Adriana Orrico. Ainda, exibiu os *links* dos painéis de monitoramento da CGU: <http://painéis.cgu.gov.br/dadosabertos/index.htm>; e <http://painéis.cgu.gov.br/lai/index.htm>, para melhor elucidação do que foi apresentado. Após apresentar, informou que o servidor Gustavo e ela estariam disponíveis para dúvidas que se fizessem necessárias. Danilo agradeceu pela apresentação e pelos trabalhos da comissão e abriu para manifestações. Fernando Alves parabenizou a Comissão pelos trabalhos e comentou sobre a interligação que as plataformas estão propiciando aos trabalhos e a transparência, e falando sobre a interligação dos sistemas vem à tona os trabalhos sobre o Relatório de Gestão que, em breve, tem a intenção de seguir os mesmos moldes. Carlos também agradeceu a Ida e toda comissão pelo trabalho. **2. Apresentação, discussão e votação: 2.1 Processo no 23347.012376.2020-01 - Proposta Orçamento Assistência Estudantil 2021.**

Apresentação: Cláudia Santos Fernandes, Juliana Danielly de Rezende Miguel e Carolina Maria Paixão Araújo. Com a palavra, Cláudia iniciou a apresentação com uma breve introdução sobre os trabalhos realizados, explicando que as propostas que serão apresentadas foram construídas através da colaboração de equipe técnica da Diretoria de Assuntos Estudantis (Dirae), Coordenação de Assuntos Estudantis (Coes), em parceria com as Assistentes Sociais dos *campi*. Informou que será apresentado um panorama de 2020 e mais 5 propostas para o exercício de 2021 onde procurou-se trilhar um equilíbrio entre as ações e as atividades do IFMS. Juliana apresentou um panorama sobre 2020, cujo orçamento previsto para atendimento da assistência estudantil era de R\$ 3.550.000,00 e foi executado R\$ 4.225.890,00, com total de 2.202 estudantes atendidos, sendo o número previsto de atendimentos de 1.600 estudantes; frisou que pela primeira vez, dessa forma, o IFMS conseguiu atender 100% das solicitações. Isso só foi possível pois os recursos das pró-reitorias não iriam ser executados em virtude da pandemia e foram redistribuídos para o atendimento da assistência estudantil. Explicou que estes recursos atendem editais para desembolso, nos quais aos *campi* atendem os auxílios de permanência, digital e reserva eventual; na Proen para Auxílio Monitoria, Auxílio Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Programa Institucional de Bolsas de Auxílio à Docência - PIBID, Auxílio Emergencial Digital, Bolsas para desenvolvimento de Projetos de Ensino e Apoio a Visitas Técnicas; na Propi destinam-se para a Iniciação Científica Tecnológica (ICT), Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica (Paet), Bolsas de pesquisa dos demais editais, Auxílio Viagem/pacote de dados para participação em eventos científicos e Auxílio Pesquisa para as Incubadoras, TCC para pós-graduação; na Proex para Bolsas e auxílios para Projetos de Extensão e de Inclusão, Auxílio digital para eventos promovidos/apoiados pela Proex. Já para o ano de 2021, apresentou 5 cenários possíveis (propostas), tais sejam A, B, C, D e E e ainda um comparativo com o de 2020. Nos cenários A, B, C e E, os recursos para as pró-reitorias não mudam, eles vão diferenciar para atendimento ou da assistência estudantil ou para a alimentação escolar. Em síntese, a proposta A deixa de atender o transporte escolar do *Campus* Nova Andradina; a proposta B não considera o atendimento da alimentação escolar e destina esses recursos para apoiar o atendimento do transporte escolar do *Campus* Nova Andradina; no cenário C, o auxílio do custeio do transporte do *Campus* de Nova Andradina sairia de 3% do montante total da Assistência Estudantil dos *campi*; no cenário D, que é o cenário que a Diretoria de Assistência Estudantil indica como mais propício, devido a uma distribuição mais equilibrada, ele retira 1,5% da assistência estudantil total dos *campi* e mais 0,3% de cada setor (Pró-reitoria) que tem direito aos recursos da fonte 100 para auxiliar o custeio do transporte do *Campus* Nova Andradina; e o cenário E reserva-se 7,5% do valor total para contingenciamento e, desse percentual, 5% é destinado ao auxílio do custeio do transporte do *Campus* de Nova Andradina. As diferenças entre os cenários no atendimento de estudantes não são grandes, mas o menor número de

estudantes atendidos estão nas propostas C e E, no entanto, do ponto de vista dos recursos que chegarão aos estudantes via pró-reitorias e alimentação escolar, serão maiores. E, por fim, apresentou breve análise com os prós e contras de cada uma das propostas de cenários. Danilo parabenizou a Proen, agradeceu a apresentação e a todos os envolvidos que trabalharam para a apresentação das propostas, e abriu para manifestações do pleno. Com a palavra, Denis parabenizou o trabalho da Proen e pediu permissão ao Presidente para expor a visão do *Campus Nova Andradina*, mediante apresentação de uma proposta. Em linhas gerais, considerando a análise dos cenários apresentados pela Proen, quanto ao cenário C, será passível mediante as aulas retornarem em agosto/2021, de acordo com a decisão proferida pela reitora; quanto ao cenário D, o transporte estaria garantido a qualquer momento de volta às aulas presenciais, mas com grandes chances de insucesso na permanência e êxito dos estudantes por ocasião da diminuição dos valores destinados às bolsas; quanto ao cenário E, o recurso destinado ao transporte fica acima do pretendido, necessitaria 3,71% de retirada do contingenciamento para atendimento do custeio ao transporte a partir de março/2021. Denis explicou que as propostas A, B, C e D elencadas não atendem um problema que é institucional (transporte), e o cenário E não é viável da forma que é apresentado, e acrescentou que este problema deve ser estudado ao longo do ano. Passou a apresentar então uma proposta chamada de “Cenário H”, no qual respeita as divisões entre as pró-reitorias, considerando um retorno mediante a vacina de professores, Instrução Normativa de ensino híbrido e revogação de decisão da Reitora do retorno às atividades em agosto/2021 e, no qual, reservaria 7,15% do montante da Assistência Estudantil total para eventuais despesas do custeio do transporte de Nova Andradina, a partir de abril/2021. Por fim, Denis enfatizou que, caso as aulas só retornem em agosto/2021, o custo do transporte ficará mediante a proposta exposta H, 4,64% menor do que a proposta do cenário D apresentada pela Proen. O Presidente agradeceu a apresentação de Denis e abriu novamente para manifestações. Com a palavra, Wanderson ressaltou sobre em que momento os gestores estarão discutindo os problemas de cunho institucional; como irão se organizar para essas demandas, pois o *Campus Nova Andradina* expôs as questões do transporte escolar e o *Campus Corumbá* também necessita de recursos, pois hoje, por exemplo, o *campus* não tem condições de fornecer a alimentação escolar para os estudantes; disse que com os gastos de serviços terceirizados e a compra dos gêneros alimentícios, necessitaria de R\$ 155.000,00 para atendimento, mas só tem R\$ 23.000,00 reservados do PNAE, então a diferença ainda permanece em R\$ 130.000,00 que ainda está sem resolução; lembrou que este problema também repercute na permanência e êxito dos estudantes, pensando em um retorno em agosto/2021; e questiona quando essas demandas e planejamentos serão discutidos. Hilda, parabenizou pelas apresentações e se posicionou dizendo que em primeira análise é pensar no caso do transporte de Nova Andradina, e fazer uma definição entre as propostas apresentadas e, em um segundo momento, discutir as demandas institucionais, sabedores que as bolsas são questão chave para a permanência e êxito dos estudantes do IFMS. Fernando Alves questionou se os estudantes atendidos enquadram-se na dimensão socioeconômica; segundo, como proposta e analisando as propostas “C” e “D”, não fazer a reserva em 2021, disponibilizando o 7,15%, sobrando 0,15% para repartir em todas as linhas e setores. Denis respondeu que hoje o transporte atende a necessidade do *campus*, e não é possível descrever qual aluno é ou deverá ser atendido com o transporte (enquadrados ou não na dimensão socioeconômica); e também comentou, corroborando com Wanderson, que a economia que seria gerada porventura poderia atender a demanda ora exposta. Cláudia comentou que a prerrogativa de apresentação de proposta é da Assistência Estudantil e entendendo o problema de Nova Andradina, foi contemplada a problemática na divisão nos cenários apresentados, no entanto, o recurso é da Assistência Estudantil para atender aos alunos em vulnerabilidade em todos os *campi* e nos editais, e não é o único recurso institucional. Frisou que a proposta D, recomendada pela equipe técnica, tira um pouco de cada um e tenta atender o transporte de Nova Andradina. Quanto à reserva proposta por Denis, pontuou que não é interessante guardar o recurso e depois reinvestir, pois quando se faz um planejamento de atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade, é interessante atendê-los continuamente durante todo o ano e o maior número de estudantes possível. Entende que a situação é complicada quando tem-se falta de recursos. Felipe questionou a respeito do recurso, se é proveniente de custeio ou da assistência estudantil; segundo, se entre o planejamento e execução, assegurar esses recursos em uma possibilidade de retorno antes de agosto/2021, como ficaria essa situação em relação a um tipo de atendimento no qual o retorno, devido a biossegurança, não seria tão normal, pois acredita que o mais correto seria pensar em um retorno após o segundo semestre; e, por fim, quanto à fala de Wanderson, perguntou se o valor de R\$ 130.000,00 leva em conta o início em agosto/2021 e como seria este retorno, levando em conta o distanciamento social, qual o impacto disso no custo contratual, por exemplo. Wanderson respondeu aos questionamentos, primeiramente ao Fernando, que o público atendido com a merenda escolar é o da educação básica, pois utiliza os recursos da Assistência Estudantil e do Pnae, considerando também que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Corumbá é o menor do estado e que a oferta é a merenda quente necessitando de gás e de cozinha. Sobre os apontamentos de Felipe sobre a biossegurança e o planejamento, Wanderson informou que o cálculo é referente ao retorno para o segundo semestre, ressaltando que a merenda fria, se adotada, gerará um retrocesso, pois devido a facilidade de pegar e comer em qualquer lugar, a demanda tende a aumentar, e ainda depende de cozinha para separar os alimentos, sem contar o poder nutritivo que a merenda quente proporciona em detrimento da fria. Denis explicou que Nova Andradina nunca solicitou que o atendimento do transporte fosse retirado da Assistência Estudantil, sendo atendido dessa forma devido a uma decisão em gestão, mas o que foi solicitado desde o princípio foi um suporte para a problemática. Também enfatizou que quando do retorno às aulas, a questão do transporte deve estar reduzida em 50% devido ao ensino híbrido e não haverá problema com espaçamento, pois o *campus* é grande. Quanto

ao parcelamento da execução da Assistência Estudantil, será inevitavelmente necessário devido ao ingresso do ensino superior no início do semestre. Heberton se manifestou dizendo que o suporte ao transporte de Nova Andradina inicialmente foi atendido com o custeio da unidade e com a decorrência da diminuição dos recursos passou a ser atendido pela Assistência Estudantil; ressaltou que todas as unidades terão dificuldades específicas e o orçamento não irá suprir, vai chegar o momento em que se tornará importante a atuação dos gestores locais para resoluções locais; disse que a própria Assistência Estudantil pode diminuir inibindo as ações pensadas; e, por fim, faz-se necessário pensar em concepções de receitas próprias, resoluções com administrações municipal e estadual. Cláudia ressaltou a importância do planejamento dessas ações, entendendo a situação complicada que se passa. Juliana disse que quando trouxeram o cenário do que foi executado em 2020, foi para, justamente, ao escolherem a proposta para 2021, terem um critério comparativo, pois em 2020 foi possível atender 100% dos alunos, e com a melhor proposta que se tenha isto não será possível; ademais, no histórico da Assistência Estudantil, nunca houve sobra. Enfatizou que em todos os cenários é reduzido o recurso das políticas, sendo que hoje não consegue-se atender bem nem a Assistência Estudantil, nem a merenda escolar. Juliana também explicou que, no ano passado, apesar de 2 pedidos oficiais, quando chegou em 20 de dezembro, foram devolvidos pelos *campi* R\$ 496.000,00 da Assistência Estudantil, isso significa que foram deixados de ser atendidos estudantes desde abril, sendo isto inconcebível, refletindo que essa meta não se atende sozinho. Juliana solicitou que se reserve o mínimo possível, e ressaltou a defesa ainda do cenário D, alegando que todas as propostas irão prejudicar os estudantes, mas que se pense urgentemente nas questões de recursos próprios para sustentar as realizações. Cláudia complementou que na data de hoje já contabiliza 210 inscritos no edital de Assistência Estudantil, mesmo sem saber a quantidade de vagas e em apenas um dia. Felipe, após ouvir as respostas dos questionamentos feitos, e com anseio de considerar um cenário que prejudique menos a todos, perguntou a Denis qual a quantidade de estudantes que seriam atendidos no cenário H proposto por Nova Andradina. Fernando Alves solicitou apresentar um cálculo baseado no cenário H, onde se utilizaria a reserva de 7,5%, assim, neste cálculo: a) Nova Andradina não receberia o valor da alimentação que eles já utilizam para o transporte; b) aumentaria um pouco o percentual da Assistência Estudantil para os *campi* se comparado ao cenário D; c) se atenderia o transporte de Nova Andradina a partir de abril/2021, e ainda, no caso de não retornar as atividades em abril, se faria um rateio do valor novamente aos *campi*. Felipe quis saber qual o número de estudantes que desta forma seriam atendidos. Hilda solicitou saber se caso acontecesse alguma contingência dos recursos, se poderiam remanejar, dentro do próprio recurso disponível e os editais que já se fizeram compromissos, como ficariam? Fernando Alves explicou que é um investimento de risco e, se houver contingenciamento de recurso, não conseguiria ser cumprido; e também ressaltou que nesse cálculo/proposta de utilizar os 7,5% que seriam reservados, se atende o *Campus* Nova Andradina (transporte), aumentaria um pouco a alimentação escolar de todos, diminuindo o déficit de Corumbá para a alimentação escolar. Essa proposta de Fernando Alves na reunião foi considerada uma nova proposta, intitulada "Proposta F". Denis respondeu a Felipe que, no cenário H, teriam 53 (cinquenta e três) bolsas a menos que no cenário D. Matheus salientou que, no que tange a esses assuntos, faz-se necessário estabelecer critérios maiores e políticas para definição dessas solicitações; fomenta que qualquer *campus*, quando for realizar pedidos institucionais, tem que estar certo, amparado e justificado de que o respectivo *campus* fez o dever de casa, isto é, estar certo de que houve renegociação de contratos para diminuição de custos, averiguado se esgotou outras fontes de sustentação, se houve contingenciamento de gastos de outros setores, isso tudo antes de solicitar o auxílio. É certo que hoje o custeio é escasso, mas deve-se pensar em outros elementos de despesa como forma de sanar os problemas, tais como transporte, alimentação, dentre outros. E, por fim, solicitou que qualquer decisão que se tomar hoje seja condicionada ou parcial, pois não há uma leitura do cenário como um todo. Izidro pontua que o *Campus* Ponta Porã também está a uma certa distância do centro da cidade, e o custo de combustível por estudante que se utiliza da van hoje, fica em torno de R\$ 370,00 e, dessa forma, também teria a necessidade de pensar nesta demanda futuramente. Cláudia comentou que em consideração sobre o que Matheus e Juliana falaram sobre o remanejamento de recurso, propôs que poderiam fazer um compromisso da análise mensal do uso do recurso, para assim retornar à Assistência Estudantil, para ser aplicado da melhor forma e chegar o mais rápido possível ao estudante, sendo um esforço institucional neste sentido, tanto dos *campi* quanto das pró-reitorias. Felipe disse que acha importante a análise, mas talvez não mensal, e sugere colocar na agenda do Codir para discutir esses problemas. Danilo acha interessante firmar essas discussões, periodicidade e frequência para esses assuntos. Denis manifestou ser ruim chegar na reunião e ter que discutir uma questão que já estava acertada; disse que veio para a reunião em defesa de garantia do transporte do *Campus* Nova Andradina, mediante a análise de cenários recebidos e que não contemplam esta garantia, e é uma afronta à missão institucional do IFMS; e ressaltou que solicitou à Reitoria auxílio para o transporte como um todo e não condicionado que sairia da Assistência Estudantil, pois existem cenários que não contemplam o transporte e isso é o maior absurdo desta reunião. Carlos ressaltou que primeiramente deve ser lembrado que nestas discussões o foco é o estudante; não cabe discutir QDD agora, pois já está posto; acha salutar fazer a análise do recurso da assistência nos *campi* mensal; não acredita no retorno das atividades em abril/2021 e acredita ser prudente fazer as contas para a partir do próximo semestre; achou importante a proposta que Fernando Alves colocou e acha importante que ela e a de Denis (H) entrem no processo e sejam votadas. Danilo ressaltou que teve 5 (cinco) propostas apontadas pela Proen, que constam no processo, e duas propostas, uma de Denis (H), e mais uma de Fernando Alves (F), totalizando 7 (sete) propostas, e propôs de fazer votação sobre a inclusão das duas propostas novas (H e F) ao processo. Em votação, a inclusão foi **aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis**. O Presidente informou que já contabilizou 3 (três) horas de

duração e necessitam deliberar o avanço da reunião, e considerando que ainda tem um processo para análise, sugeriu mais uma hora de prorrogação, o que foi acatado por todos. Na continuidade, Denis deixou claro que, quanto à proposta F, só será possível se vier 100% do recurso da Assistência Estudantil. Depois de alguns posicionamentos ainda sobre o auxílio à merenda escolar do *Campus* Corumbá, posicionamentos de Felipe e Matheus, sugerem que esse assunto seja melhor debatido para que não se crie uma cultura de utilização do recurso da Assistência Estudantil, pois hoje é Corumbá que oferta a merenda, mas tão breve outros *campi* irão ofertar, então, a idéia é que se pense em definição de uma política acerca dessa temática. Wanderson concordou que o IFMS necessita de uma política institucional para nortear a temática. Matheus solicitou que se reforce e registre que a votação está condicionada à rediscussão futura em virtude de mudança de cenário. Danilo ressaltou que a discussão foi profícua, os assuntos são pertinentes e importantes, e passou à votação das sete propostas, onde obteve-se o seguinte resultado: **proposta “F” aprovada com 11 (onze) votos favoráveis**; proposta H teve 3 (três) votos. Dessa forma, Carlos solicita registrar que, como na proposta F são feitos cálculos a partir de abril/2021, em caso de não retorno das atividades no mês citado e, conseqüentemente, não utilização do montante total, rediscute-se o valor retornado e devido remanejamento, no colegiado.

2.2 Processo nº [23347.012220.2020-12](#) - Atualização do regulamento da Comissão Própria de Avaliação. Relatoria Wanderson da Silva Batista. Com a palavra, Wanderson apresentou o [Parecer 1/2021 - CB-IFMS/IFMS](#), abordando o histórico do processo; as peças que instruem os autos; a análise, recomendações e encaminhamentos; e, diante o exposto, manifestou-se favorável ao encaminhamento do processo ao Cosup, desde que atendidas as sugestões elencadas no item 4. de seu parecer. O Presidente agradeceu ao relator e abriu para manifestações do pleno. Hilda comentou sobre as recomendações feitas pelo Relator no art. 5º e esclareceu que, em discussão na própria CPA, não entende-se como redundância conforme sugere o relator, mas que são 3 (três) ações em separado para credenciar e para renovar. Matheus e Pedro tiveram dúvidas sobre o exposto pelo relator quando diz: Após consulta à Digep através de *e-mail* apensado ao processo, destaca-se que não há docente em efetivo exercício na Reitoria. Esclarecido por Fernando Alves, que foi quem realizou a consulta, e ratificado pelo Relator, que se corrija, retirando a palavra “efetivo” e deixar “em exercício na Reitoria”. Matheus solicitou esclarecer também sobre nomeação de secretário e sobre a redução de 40h para 10h da Presidência, e solicitou informações sobre como é realizado hoje. Fernando Alves respondeu que hoje a Presidente da comissão está com plano de trabalho e disponível para a CPA, mas que não é intenção colocar no regulamento para ser regra; e complementou, em resposta a Matheus, que não existe carga horária definida até então no regulamento atual. Não havendo mais manifestações, o Presidente passou à votação, com **14 (quatorze) votos favoráveis ao parecer do Relator** sendo **aprovada** a atualização do regulamento da Comissão Própria de Avaliação.

IV - Comunicação dos Membros do Colegiado: Cláudia destacou que o processo e as propostas apresentadas em relação à Assistência Estudantil esteve para apreciação dos Diretores-Gerais, via *e-mail*, desde o dia 17/12/2020; também solicitou esclarecimentos sobre, caso não seja a Proen que deve iniciar e fazer as proposições, qual seria o trâmite correto; sobre as reservas, solicitou saber se ela é realmente necessária, se todo o exercício vai ser feito e como ela está sendo usada, conforme na proposta aprovada, acredita que devam ser revistas as tratativas desse processo de questões orçamentárias. Carlos explicou à Cláudia que não questiona o formato processual, é que soou em sua fala que a sugestão de proposição de Denis, de Nova Andradina, não entraria em análise; acredita que a prerrogativa de instruir o processo é de quem o conduz, e sugeriu ainda que essas dúvidas sejam abordadas durante a discussão do processo, visto que poderia soar como revisão de decisão deliberada em votação. Felipe agradeceu por poder participar da primeira reunião como Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, reforçou que será colocado imediatamente em prática o planejamento que foi proposto anteriormente em reuniões com os *campi*; e demonstrou o anseio por esta definição, em especial considerando que tem-se o planejamento de gastar R\$ 450.000,00 em bolsas de pesquisa, inovação e pós graduação. Danilo manifestou-se como Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Extensão, agradeceu por participar em primeira reunião nesse cargo, e falou que a extensão faz parte do tripé da instituição e que preserva a razão de ser da instituição e que ele continua à disposição de toda comunidade. Pedro esclareceu sobre o efetivo exercício, informando que a única docente lotada e em exercício na Reitoria é a Reitora, Professora Elaine, e os demais docentes todos estão em exercício na Reitoria, mas têm suas lotações nos *campi*; também agradeceu aos Diretores-Gerais, Direns, Cogeps e Comissões do PSS, em relação ao Processo Seletivo Simplificado. Não havendo mais manifestações, o Presidente agradeceu a presença de todos.

V - Encerramento. Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e cinquenta e nove minutos, o Presidente declarou encerrada a Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, da qual eu, Laura Regina Miranda dos Santos, secretária *ad hoc* deste colegiado, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do IFMS.

Ata aprovada na 29ª Reunião Ordinária do Codir, em 28 de abril de 2021.

Documento assinado eletronicamente por:

- Laura Regina Miranda dos Santos, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 07/05/2021 16:02:19.
- Pedro Henrique Sant Ana Rissato, DIRETOR - CD3 - DIGEP, em 07/05/2021 09:42:15.
- Paulo Ricardo dos Santos Gomes, ASSESSOR DE COMUNICACAO - CD3 - ASCOM, em 06/05/2021 14:04:04.
- Claudia Santos Fernandes, PRO-REITOR - CD2 - PROEN, em 06/05/2021 12:55:44.
- Fernando Antonio Camargo Guimaraes, PRO-REITOR - CD2 - PRODI, em 04/05/2021 08:55:16.
- Carolina Maria Paixao Araujo, COORDENADOR - FG2 - COAES, em 04/05/2021 08:35:32.
- Felipe Fernandes de Oliveira, PRO-REITOR - CD2 - PROPI, em 03/05/2021 10:31:48.
- Heberton Luiz Duarte Rodrigues, DIRETOR - CD3 - DIRAP, em 30/04/2021 13:08:27.
- Gustavo Mitsuyuki Waku, ANALISTA DE TEC DA INFORMACAO, em 30/04/2021 10:43:13.
- Carlitos Fioravante Vieira de Oliveira, DIRETOR - CD3 - DIRTI, em 30/04/2021 10:40:58.
- Ida Eveline Rockel, COORDENADOR - FG2 - COINT, em 30/04/2021 10:38:37.
- Wanderson da Silva Batista, DIRETOR GERAL - CD2 - CB-IFMS, em 30/04/2021 10:31:49.
- Angela Kwiatkowski, DIRETOR GERAL - CD2 - CX-DIRGE, em 30/04/2021 10:17:42.
- Sirley da Silva Rojas Oliveira, DIRETOR GERAL - CD2 - JD-IFMS, em 30/04/2021 09:55:50.
- Fernando Silveira Alves, DIRETOR - CD3 - DIRET, em 30/04/2021 09:48:42.
- Juliana Danielly de Rezende Miguel, DIRETOR - CD4 - DIRAE, em 30/04/2021 09:30:25.
- Izidro dos Santos de Lima Junior, DIRETOR GERAL - CD2 - PP-DIRGE, em 30/04/2021 08:56:18.
- Matheus Bornelli de Castro, DIRETOR GERAL - CD2 - NV-DIRGE, em 30/04/2021 07:37:20.
- Walterisio Goncalves Carneiro Junior, DIRETOR GERAL - CD2 - TL-IFMS, em 29/04/2021 23:46:03.
- Denis Santiago da Costa, DIRETOR - CD4 - NA-DIREN, em 29/04/2021 23:01:53.
- Carlos Vinicius da Silva Figueiredo, DIRETOR GERAL - CD2 - DR-DIRGE, em 29/04/2021 18:59:21.
- Marcio Jose Rodrigues Amorim, DIRETOR - CD3 - CREAD, em 29/04/2021 18:56:56.
- Hilda Ribeiro Romero, DIRETOR GERAL - CD2 - AQ-DIRGE, em 29/04/2021 18:27:00.
- Danilo Ribeiro de Sa Teles, PRO-REITOR - CD2 - PROEX, em 28/04/2021 22:02:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 193286
Código de Autenticação: 43a680a780

